

A VISITA DO COMANDANTE DA FORÇA PÚBLICA A CURITIBANOS

Por ocasião da visita do comandante da Força Pública de Santa Catarina a Curitiba foi-lhe oferecido um jantar, após o qual tivemos oportunidade de ouvir de alguns oradores que discursaram homenageando o visitante que o Município atravessa uma fase das mais serenas no setor policial.

Deixaram, entretanto, de dizer ao ilustre comandante que de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1957, a estatística revela a ocorrência de dois crimes por semana verificados neste Município, sem se levar em conta furtos, espancamentos, ação de vigaristas, etc. Deixaram também os discursantes de acentuar as ocorrências verificadas de 1 a 13 de janeiro do corrente ano, quando foram registrados cinco crimes de morte, afora inúmeros esfaqueamentos e espancamentos, que aí estão para atestar que não existe a propalada ordem e paz em Curitiba.

Porque não são tomadas medidas para sanar essa nódoa da sociedade de curitibanense? Responderão os responsáveis pelo atual estado de coisas: porque a Companhia Policial aqui sediada não dispõe de recursos suficientes, nem em pessoal efetivo, nem em materiais. Os soldados são poucos e os meios de transporte não existem, pois o destacamento não conta sequer com um jeepe pa-

ra as diligências necessárias. Quando ocorrem fugas de presos, ou para outros casos, a Polícia necessita utilizar-se de carros de aluguel. Os motoristas destes já estão se recusando à prestação de tais serviços porque o Estado não os paga, e conforme eles dizem, as corridas são "frias". Nem os médicos que prestam serviços ao Estado nos serviços policiais são pagos, embora continuem atendendo com boa vontade.

Cumpram ainda destacar que os bravos policiais de Curitiba sentem-se constrangidos em recolher alguém à prisão, pois estão cientes de que outro crime será praticado: o de deixar os detentos morrer de fome. A etapa de casa preso é de Cr\$ 15,00 diários, mas o Estado a nada menos de seis meses não paga essa subvenção. Quando algum preso foge, até é considerado ato de humanidade, pois fugiu da fome e de uma prisão que é uma verdadeira imundície e um autêntico campo de concentração. O novo prédio há quatro anos está sendo construído, mas as verbas sumiram e lá estão as obras paralizadas.

Perguntamos a quem cabe a responsabilidade por essa situação anômala? Sem dúvida que à atual administração estadual, inepta e falida em todo, assim como aos politiceiros

locais, cujo interesse é manter em liberdade bandidos e cabos-eleitorais.

Enquanto isso, lares se destroem, ficando mães e filhos à mercê das dificuldades, chorando a falta do pão de cada dia que o chefe da família, em consequência da impunidade, deixou de lhes proporcionar. E o que é mais de se lamentar, é que os responsáveis por isso tudo, em lugar de oferecerem apoio às viúvas e órfãos veem apenas aos velórios chorar lágrimas de crocodilo, num cinismo revoltante. E, prontos a praticar novos atos de vandalismo, estimulados pela liberdade eleitoral que lhes é dada, os matadores profissionais, os fugitivos das prisões continuam a subverter a ordem e a macular uma sociedade culta como a de Curitiba.

Ninguém se lembrou de salientar isso tudo ao ilustre comandante da Força Pública. Limitaram-se os interessados a uma homenagem gastronômica, onde os elogios estereis e o palavreiro vazio substituiu os reais anseios da população curitibanense, sofredora e desamparada, clamando por Justiça.

Curitibanos, janeiro de 1958

Sputunick de Curitiba

Nada de positivo sobre relações Brasil - Rússia

RIO, 13 (Meridional) — Não existe nenhuma informação relativa aos estudos que vêm sendo feitos no Itamarati a respeito do reatamento das relações comerciais ou diplomáticas do Brasil com a Rússia.

Funcionário do Itamarati mantém o mais absoluto sigilo sobre as demarches que vêm sendo realizadas, nada se podendo dizer sobre a reunião efetuada pelo ministro Macedo Soares. Fonte autorizada do Ministério das Relações Exteriores no entanto informou nos que prosseguem as consultas entre os diversos ministros de Estado e demais autoridades sobre o assunto.

Na tarde de hoje por exem-

plo esteve no Itamarati, em longa conferência com o chanceler Macedo Soares, o ministro da Justiça. Assistiram esta conferência os chefes do Departamento do Itamarati, tendo sido lido o relatório da embaixadora Odete Carvalho.

Antes do assunto ser levado ao presidente Juscelino Kubitschek haverá uma reunião conjunta dos ministros civis e militares no Itamarati, para o debate final.

Informações que hoje circularam em meios credenciados asseguravam que o caso não mais seria levado ao Congresso devendo ser anunciado pelo presidente Juscelino Kubitschek em seu discurso de 31 de janeiro.

Agricultura nos grandes estabelecimentos

Os estabelecimentos agropecuários de dimensões superiores a 500 hectares não desempenham um papel predominante no conjunto da agricultura brasileira e, ao contrário do que seria de presumir, sua importância sofreu um declínio relativo entre os anos de 1940 e 1950. De acordo com os últimos dois Censos do IBGE, esses estabelecimentos de grandes extensões apesar de concentrarem mais da metade da área agrícola, apenas possuíam 22,4% em 1940, e 20,4% em 1950, do total das terras empregadas nas lavouras permanentes e temporárias do Brasil.

Já nos resultados do Censo Agrícola de 1940 os estabelecimentos de tais dimensões pareciam com uma contribuição pouco significativa, de não mais de uma quinta parte, para o valor total da produção (extrativa, agrícola e animal). Em 1950, deixaram de ser computadas as cifras referentes ao

valor da produção, mas é de supor que as lavouras não se tenham desenvolvido nos estabelecimentos da citada categoria uma vez que eles dispunham de 21,3% do efetivo global dos animais de trabalho e sela e tão somente 9,6% do número de arados existentes em toda a área agrícola.

Todavia, outros elementos apurados em 1950 estariam a indicar que as explorações maiores de 500 hectares, embora menos importantes do ponto de vista da produção agrícola, ter-se-iam dedicado mais intensamente às atividades pecuárias. Verifica-se, pelos dados do Censo, que nessas explorações se encontravam 2,7 milhões de bovinos, representando 56,4% do total 5,8 milhões de ovinos (44,7%) e 836 mil equinos (36,7% do total). Quanto ao gado caprino (12,2%), em sua maior parte as efetivos se achavam nos estabelecimentos de dimensões inferiores àquele limite.

Acordo PTB-PRP no Rio Grande

A Convenção do Partido de Representação Popular do Rio Grande do Sul, por 94 contra 14 votos, decidiu apoiar a candidatura do engenheiro Leonel Brizola ao Governo daquele Estado. A decisão perrepista foi praticamente unanime,

pois os 14 votos discordantes optaram por candidatura própria e por questão aberta, não sendo propriamente contra o candidato do PTB. Em compensação a esse apoio, o PTB adotará a candidatura do sr. Guido

Mondi, candidato do PRP, ao Senado. A posição tomada pelos populistas veio fortalecer consideravelmente a candidatura trabalhista ao Executivo Riograndense, a qual passou a ser favorita.

Maquinas de lavar roupa «Bendix Economat» encanta as sras. lajeanas

Foi levada a efeito, segunda-feira última às 5 horas, uma exposição e demonstração prática das afamadas máquinas de lavar roupa «Bendix Economat» na Indústria e Comércio de Automóveis J. Buatim S/A, sito à Rua Marechal Deodoro.

Compareceram ao local grande número de senhoras da mais alta sociedade lajeana, tendo comprovado de perto o slogan de que outra mais de 5.000 movimentos por hora eram dispendidos na

tarefa de lavar roupa e hoje toda a roupa é lavada com um simples toque de seus dedos, o que constitui, sem dúvida, uma revolução na tarefa doméstica. A referida demonstração esteve a cargo de dois técnicos especializados em demonstrações, que a «Bendix Home Appliances do Brasil S/A» mantém a seu cargo, no interesse cada vez mais crescente de bem servir à sua imensa freguesia, espalhada nos quatro cantos do país.

Distribuidora dessas famosas máquinas nesta região, a Comércio de Automóveis J. Buatim S/A, comumente conhecida por Ford, vem procurando gradualmente elevar seu círculo de atividades e proporcionando, desta maneira, maior conforto a todos os seus clientes, tanto fora como dentro do lar.

Destas colunas, pois, cumprimos os dirigentes dessa conceituada firma por tão útil quanto oportuna iniciativa.

Emissão de letras no valor de 5 bilhões

RIO, 13 (Meridional) — O ministro da Fazenda sr. José Maria Alkmin, recomendou ao diretor da Despesa Pública que providencie no sentido de serem emitidas por intermédio do Tesouro-geral 2.350 letras do tesouro, da série P, ao portador, com juros de 6 por cento ao ano, no montante de 5 bilhões a saber:

400 de 500 mil cruzeiros cada uma; 100, no valor nominal de 5 milhões cada uma; 50, no

valor nominal de 100 milhões cada uma; 25 no valor nominal de 20 milhões vencíveis em 90 dias; 400 no valor nominal de 1 milhão cada uma; 400; no valor nominal de 2 milhões; 10 no valor nominal de 10 milhões cada uma; e 25 no valor nominal de 20 milhões cada uma, vencíveis em 180 dias de prazo.

Essas letras do Tesouro serão entregues ao Banco do Brasil para sua colocação ao par.

Sob penhora o Palacete de Assis Chateaubriand

Terá que pagar mais de 4 milhões do imposto de Renda relativo a 1955

RIO, 10 (V.A.) — Se o embaixador Assis Chateaubriand não pagar à Fazenda Nacional, dentro de 10 dias, quatro milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, duzentos e noventa e três cruzeiros e sessenta centavos, terá sob penhora seu palacete situado à Avenida Atlântica, n. 2.406, já aliás, sequestrado pelo juízo daquela Vara. A importância diz respeito ao imposto de renda referente ao exercício de 1955, acrescida de multas de mora e demais taxas.

A cobrança em questão, movida pela 1.ª Vara da Fazenda Pública do 1.º Ofício, foi requerida pela Delegacia do Imposto de Renda do Distrito Federal, a qual mandou escrever a dívida na Fazenda, tendo o 1.º procurador da República, sr. Firmino Ferreira Paz, determinado a execução de praxe. Coube ao oficial de Justiça Tito Pereira comparecer ao pala-

cete do embaixador Assis Chateaubriand e proceder a intimação de rotina. Na certidão que o serventário apresentou ao juiz Rafael Rollim, em exercício naquela Vara, consta o seguinte relato da desincumbência de sua missão: «Certifico que em cumprimento do presente mandado dirigi-me à Av. Atlântica n. 2.406, não sendo possível intimar o suplicado, por não ter informações de seu paradeiro. Sequestrei o prédio e o terreno acima mencionado, entregando a respectiva contra-fé ao seu empregado de nome José Borges Brandão, Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1958».

Deve o sr. Assis Chateaubriand à Fazenda Pública Cr\$ 2.831.198,70, referente ao imposto de renda de 1955; Cr\$ 282.129,90, correspondente à multa de mora; Cr\$ 457,00, referente à multa sobre o imposto (2%) lei 1.474; Cr\$ 424.694,60, referente ao

adicional de 15%; Cr\$ 42.469,50 correspondente a outra multa de mora.

A presente ação executiva contra o embaixador Assis Chateaubriand teve origem pela declaração do imposto de renda do executado, em 1955, que tomou o número 153.865/55, conforme consta do processo n. 64.481-57.

Falando à imprensa, sobre o sequestro, o oficial de Justiça Tito Pereira declarou que deu execução à diligência judicial de acordo com o decreto 960, sendo a providência em questão destinada ao pagamento imediato da importância cobrada (Cr\$ 4.824.936,00). Mais adiante disse o oficial que, não encontrando e não tendo conhecimento do paradeiro do sr. Assis Chateaubriand, foi obrigado a sequestrar o seu prédio e respectivo terreno para garantia da dívida da Fazenda Pública.

Ha indícios de uma intervenção suasória do ministro da Fazenda, que estaria disposto a intervir, na questão, a fim de que o embaixador Assis Chateaubriand pague sua dívida em prestações.

Dna. Sofia Santana

A data de hoje assinala a data natalícia da Sra. Dona Sofia Santana, pessoa muito relacionada em nossa cidade.

A aniversariante é progenitora do Sr. Nevio Fernandes, nosso colega de redação e um dos responsáveis pela nossa secção esportiva.

Aos muitos cumprimentos que por certo Dona Sofia receberá no dia de hoje, junta-mos os nossos almejando muitas felicidades no convívio de todos os seus familiares.

Sai da linha de montagem da G.E. o milionésimo Receptor Portátil de Televisão

SYRACUSE, EE. UU. — Foi estabelecido, recentemente, um recorde industrial, quando a General Electric Company produziu seu 1.000.000º aparelho portátil de televisão, no Parque Eletrônico desta cidade.

Concebidos pelo Dr. W. R. G. Baker, Vice-Presidente da General Electric, os aparelhos portáteis de televisão começaram a ser produzidos em Syracuse, na primavera de 1955. Naquela época quando a TV atravessava uma era de telas de tamanho sempre crescente, o aparelho portátil constituiu uma surpreendente inovação. Sua imediata e entusiástica aceitação por parte do público como a solução lógica do problema de mercado do «segundo aparelho» em breve confirmou a confiança manifestada pelos lançadores da inovação.

Tendo sido a pioneira na produção dos aparelhos de peso reduzido, a General Electric ficou sem concorrentes, nesse setor, durante muitos meses, até que outros fabricantes lançassem ao mercado suas próprias versões do aparelho original. A partir de então, os aparelhos portáteis de TV tornaram-se um fator de importância vital na economia da indústria da televisão.

Estando em visita à fábrica do Departamento de Receptores de Televisão General Electric de Syracuse, para assistir à produção de aparelhos portáteis, Carmen Basilio, que conquistou, recentemente, o título de campeão mundial de box, na classe dos meio pesados, recebeu, como lembrança, o milionésimo aparelho daquele tipo construído pelo Departamento.

Mercantil Della Rocca, Broering S/A.

— A V I S O —

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Cel. Manoel Tiago de Castro, n. 156, nesta cidade de Lajes, o Relatório, o Balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1957, apresentados pela diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Lajes, 28 de dezembro de 1957
Pedro Della Rocca — Dir. Presidente.
Mario Vargas — Dir. Gerente.

Assembléia Geral Ordinária 1ª Convocação

Convidam-se os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia dezoito (18) de janeiro de 1958, às 14 horas, na sede social, à rua Cel. Manoel Tiago de Castro, n. 156, na cidade de Lajes, a fim de deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

1º — Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de lucros e perdas, referente ao exercício de 1957. Estudo, aprovação e parecer do Conselho Fiscal.

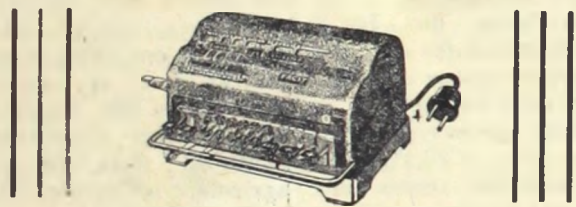
2º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1958.

3º — Assuntos de interesses sociais.

Lajes, 28 de dezembro de 1957

Pedro Della Rocca — Dir. Presidente
Mario Vargas — Diretor Gerente

Calculadora Facit
Somadora Facta
De escrever Halda
Duplicador Plento Graf



Distribuidor exclusivo na Serra e Oeste Catarinense

ARMANDO CASTRO
Edifício Gamborgi - LAJES S. Catarina

JOALHERIA WOLNY

— DE —
PAULO WOLNY BROERING

Jóias

Relógios

Canetas

Cristais e porcelanas
nacionais e estrangeiras

Garante o que vende

Rua Marechal Deodoro n. 23

LAJES — S. Catarina

Atenção ao povo O motor Diesel e o plano quinquenal rodoviário

Sem alarde cumprindo um dever e satisfeito por fazê-lo continuamente, sem hiato, o atual governo dedica muito de sua atenção ao povo ou seja a parte que carece de auxílio e que tem problemas a pedir a atenção oficial. Testemunho dêste apreço do Presidente Juscelino Kubitschek pelo povo está na cifra de atendimentos que o Palácio do Catete oferece ao estudo e atenção dos pesquisadores. Nenhuma pessoa que deseja algo do presidente da República, tem seus passos vedados no palácio presidencial. Queixas, pedidos, conselhos, cartas ou telegramas tudo é aceito e devidamente encaminhado para que chegue ao conhecimento do chefe do Governo, que logo determina as providências cabíveis. Ainda no mês de novembro findo, foram atendidas, no Catete 3012 pessoas. No mesmo período, o Gabinete de Audiências Públicas da residência da República expediu 548 telegramas além de 72 cartas. Deu ainda, aquele setor da Presidência andamento o 414 papelotas encaminhando igualmente, 18 pessoas necessitadas ao Albergue de Boa Vontade além de conceder 473 passagens por intermédio

do Instituto de Imigração e Colonização mas não ficou nessa atividade a ação em prol dos que carecem de algo e recorrem ao palácio presidencial. Tanto assim que ainda em observância a determinação presidencial. 512 pessoas foram encaminhados ao S.C.E.T. do Ministério do Trabalho, e a outras 527 foram fornecidos vales para refeições no SAPS. Como se vê, a par dos múltiplos problemas que lhe reclamam atenção o presidente Juscelino Kubitschek, dispõe, ainda de tempo para ouvir e atender aos pobres que acorrem e o palácio do Catete.

(AGENCIA NACIONAL)

"Sputnik" conduzindo um homem?

Embora sem confirmação, a notícia de que os russos lançaram um homem ao espaço, a bordo de um terceiro "Sputnik", provocou emoção nos quatro cantos da Terra, pelo avanço que representaria na conquista do espaço sideral.

O Plano Quinquenal Rodoviário do Presidente Juscelino Kubitschek está sendo executado em ritmo acelerado, dentro de um espírito de colaboração entre os Poderes Legislativo e Executivo que já faz prever a sua integral realização, ao fim do mandato do atual Presidente da República bastando para isso que os orçamentos dos exercícios vindouros conservem as mesmas dotações destinadas em 1957 e 1958 à batalha rodoviária. Ainda este ano, na Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, o sr. Clovis Pestana comandou um movimento vitorioso, majorando em 120% as verbas destinadas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O aceleração das obras do Plano Quinquenal selará definitivamente o destino rodoviário do Brasil e ressalta a posição que o motor Diesel vem assumindo no transporte brasileiro. Com a inauguração da nova rede de estradas, o caminhão, elemento indispensável ao abastecimento dos centros consumidores, irá ocupar uma situação de importância invulgar no mapa econômico nacional, fa-

zendo com que dirigentes, proprietários de frotas e motoristas voltem seus olhos para as vantagens indiscutíveis do Diesel.

Vida útil mais longa, consumo menor de peças sobressalentes, manutenção menos dispendiosa, maior raio de ação e uma economia duas vezes maior no consumo de combustível, em relação aos veículos a gasolina, eis alguma dessas vantagens, que interessam enormemente tanto ao particular como ao governo. Para o primeiro, o investimento feito na aquisição de caminhões Diesel surge com a possibilidade de amortização integral, em poucos anos de utilização, graças às economias advindas da supremacia do Diesel sobre os motores a gasolina; para o se-

guindo, o investimento feito na aquisição de caminhões Diesel surge como uma economia providencial de divisas, pois o aumento do número desses veículos para cem mil, no Brasil, equivale a pouparmos anualmente cinquenta milhões de dólares somente em combustível.

O Plano Quinquenal Rodoviário, guiando o caminhão a uma posição chave no esquema dos transportes brasileiros, sublinha também a necessidade urgente em que o país se encontra de estimular a utilização do motor Diesel, imitando o exemplo oficializado em nações que igualmente, importam combustível, como aconteceu na Alemanha, Índia, Portugal, França, Inglaterra, Itália e Países Baixos,

Mario Teixeira Carrilho
ADVOGADO

Escritório Rua Dr. Hercílio Luz, nº372
Telefone nº 266

Novo rádio portátil em três vias

Um novo rádio portátil de três faixas, de luxo, apresentado em cores da última moda e caracterizado pela rigorosa sintonização, foi anunciado por S. M. Zelnier, Gerente de Vendas de Utensílios Domésticos e Aparelhos Receptores de Rádio da International General Electric Company.

Ambos os modelos, P-735, em turquesa e branco-sujo, e P-736, em cor de cacau e branco-sujo, possuem caixas de belas linhas, feitas de plástico polistirene muito resistente aos impactos, inquebrável ao uso normal, e uma tela dianteira metálica construída de acordo com os princípios da acústica e dotada de ventenas de diminutos orifícios, através dos quais passa um som cheio e matizado.

Uma combinação de disposições diretas e eficientes para a sintonização torna possível selecionar as estações com facilidade e rapidez. O novo rádio também apresenta um chassi de circuito impresso, um grande alto-falante G-E Dynapower de quatro polegadas, antena embutida de ferrita e um compartimento de fácil acesso para os fios de ligação, destinado a eliminar a necessidade de abrir a caixa, quando necessário ligar o aparelho à corrente alternada ou contínua da casa. O rádio também funciona com baterias, dando, aproximadamente, 70 horas intermitentes de funcionamento normal.

Os modelos P-735 e P-736, que pesam cerca de 2.300 kg, com as baterias, poderão ser exportados a partir de dezembro.

**Pague 1 Km
e ande 3 Km**

MERCEDES-BENZ

**economiza
3 vezes mais
em combustível**

Equipado com o mais resistente e econômico motor Diesel já fabricado, Mercedes-Benz reduz a um terço os gastos em combustível, triplicando seus lucros no transporte.

Custo do litro de gasolina em São Paulo: Cr\$ 6,36
Consumo médio de um caminhão a gasolina de 5 a 6 tons. em 100 Km: 35 litros

Custo do litro de óleo Diesel em São Paulo: Cr\$ 3,87
Consumo de um Mercedes-Benz Diesel em 100 Km: 20 litros

Compare!

Isto quer dizer:

Para percorrer 1 Km Você gasta:

- com um caminhão a gasolina: Cr\$ 2,22
- com um Mercedes-Benz Diesel Cr\$ 0,77

Com a diferença de Cr\$ 1,45 Você anda 2 Km a mais!

Características aperfeiçoadas em 70 anos de experiência

- ★ Rápido e de fácil manejo
- ★ Seu motor não pode fundir
- ★ Trabalha 3 vezes mais sem necessidade de retífica
- ★ Insensível à água que faria parar um caminhão a gasolina
- ★ É 8 vezes mais protegido contra fogo
- ★ Não suja, não faz fumaça

Economize com MERCEDES-BENZ DIESEL 3 vezes mais econômico

Caminhões brasileiros para estradas brasileiras

Revendedor Autorizado:

MERCANTIL DELLA ROCCA, BRORING S/A

Rua Cel. Manoel Thiago de Castro 156 - Fone 225
Caixa Postal 27 LAJES S.C.

15-1-58

CORREIO LAGEANO

Juizo de Direito da Primeira Edital de Citação

Vara da Comarca de Lajes

O Doutor Clovis Ayres Gama, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este meio, cito a IRINEU PRADA e sua mulher dona Diorestina Prada para responderem aos termos da Ação Executiva que lhes move João Theodoro Andrade Barbosa, nos termos da seguinte PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. - Juiz de Direito da Primeira Vara. João Theodoro Andrade Barbosa, brasileiro, casado, proprietário residente e domiciliado nesta cidade, por seu procurador e advogado abaixo assinado, vem, com fundamento no artigo 826 do Código Civil e no artigo 298, inciso VI do Código de Processo Civil, propor a presente ação executiva para cobrança de dívida garantida por hipoteca contra IRINEU PRADA e sua mulher DIORESTINA PRADA, brasileiros casados, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, pelos motivos e fundamentos que passa a expor: 1 — Por escritura pública de primeira e especial hipoteca, lavrada a sete de outubro do corrente ano no Cartório do 2o Ofício de Notas desta Comarca e devidamente inscrita sob o n.º 1.035 no 1º Ofício do Registro de Imóveis e Hipotecas desta Comarca, os RR. se constituíram devedores hipotecários do A. da importância de cento e vinte mil cruzeiros (CR\$ 120.000,00), dando como garantia o imóvel de sua propriedade uma gleba de terras de campos e matos, com a área superficial de um milhão de metros quadrados, situada no lugar denominado Peráu, Fazenda do Figueiredo, no distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca de Lajes - conforme tudo se evidencia da referida escritura pública (doc. n.º 1); 2 — De acordo com as cláusulas do aludido contrato, a importância mutuada deveria ser resgatada no prazo de sessenta dias, contados do dia em que se passou a referida escritura, pelo que o vencimento respectivo ocorreu em seis de dezembro corrente; 3 — Nestas condições vencida a obrigação, em virtude da qual os devedores deveriam pagar a importância mutuada por inteiro, tão logo atingisse o vencimento contratualmente fixado, está, também, vencida a hipoteca, cabendo, portanto ao suplicante, credor hipotecário, executar a dívida vencida e fazer recair o ônus executório no próprio imóvel dado em garantia; 4 — Estando regular a escritura de hipoteca, nela se atendendo todas as exigências e formalidades legais, declarando, na conformidade do disposto no art. 761 do Código Civil, o total da dívida, o prazo de pagamento, a coisa dada em garantia com suas especificações e a existência da taxa de juros, o

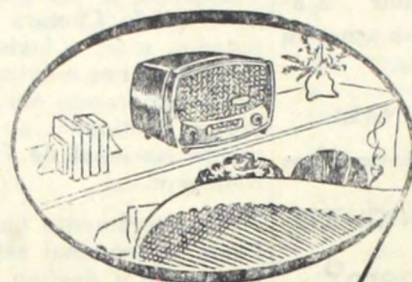
direito do suplicante é irreversível, não procedendo; juridicamente, qualquer oposição que possa ser feita ao mesmo pois, uma vez regularmente inscrita uma escritura de primeira e especial hipoteca sobre imóvel livre e desembaraçado de qualquer outro ônus, conforme fazem prova a certidão negativa do 1º Ofício do Registro de Imóveis transcrita a fls. 1 da escritura pública de dívida com especial hipoteca (doc. n.º 1) e a certidão também extraída do referido Registro e anexada à presente (doc. n.º 2), prevalece a hipoteca «erga omnes», garantindo e assegurando o direito do credor exequente; 5 - Assumiram, ainda, os devedores, pela escritura pública em causa, a obrigação de pagar ao credor, além do capital, a multa de 20% sobre o valor mutuado, no caso em que o último, para cobrança do que lhe fosse devido, tivesse de lançar mão dos meios judiciais e é o que precisamente ocorre; 6 - Assim sendo, pela presente ação executiva, reclama o suplicante o pagamento da importância mutuada de Cr\$ 120.000,00, acrescida da multa contratual de Cr\$ 24.000,00, perfazendo o total de cento e quarenta e quatro mil cruzeiros (Cr\$ 144.000,00), razão pela qual requer a V. Excia. se digne mandar expedir mandado executivo para que os RR. paguem, dentro das 24 horas, o total do seu débito - capital, multa, contratual, custas e honorários do advogado do A. na base de 20% sobre o valor integral - sob pena de ser executado o imóvel dado em garantia, para o que nele se deve proceder a necessária penhora, devendo, além disso, serem os devedores citados para contestarem, querendo, a presente ação, ficando desde logo citados para todos os demais atos processuais, até final, pena de revelia, protestante o A., no caso de haver contestação, pela produção de todo o gênero de provas em direito permitidas, como depoimento de testemunhas juntadas de documentos, perícias, vistorias e depoimento pessoal do RR. pena de confesso. Dando a presente ação o valor de Cr\$ 144.000,00, sobre o qual foi paga a respectiva taxa judiciária. Pede Deferimento (Sobre selos legais de petição): Lajes, 7 de dezembro de 1957 (a) Candido Ramos Vieira. - DESPACHO: «A., como pede. Lajes, 11-12-57 (a) C. Gama». Expedido o mandado de citação do réu e sua mulher, certificou o Oficial de Justiça que os mesmos se encontram fora desta comarca, em lugar incerto e não sabido. - Em consequência o autor dirigiu a este Juízo, a seguinte PETIÇÃO: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara. João Theodoro de Andrade Barbosa, por seu advogado, vem, nos autos da ação executiva que move contra IRINEU PRADA e sua mulher requerer a

V. Excia., com fundamento no art. 177, inciso I do Código de Processo Civil, se digne determinar a citação dos RR. por edital, por haverem estes se ausentado desta cidade, sendo ignorado o paradeiro dos mesmos, conforme prova a certidão do oficial de justiça de fls. dos autos. Pede Deferimento (Sobre os selos legais de petição): Lajes, 3 de janeiro de 1958 (a) Candido Ramos Vieira. - DESPACHO: «J. - Cite-se por edital, com o prazo de trinta dias, publicando-se uma vez na Imprensa Oficial do Estado e duas vezes na Imprensa lo-

cal. Lajes, 7 de-1-1958 (a) C. Gama-Juiz de Direito da 1ª Vara». Assim sendo, passou-se o presente edital para citação de Irineu Prada e sua mulher Diorestina Prada, afim de responderem aos termos da ação executiva que lhes é movida e para, no prazo de vinte e quatro horas, a contar do término do prazo deste edital, pagar ao suplicante a importância pedida, acrescida dos juros legais, além dos honorários de advogado, custas e despesas legais, sob pena de não o fazendo, ser executado o imóvel dado em garantia, procedendo-se à necessária

penhora, ficando os mesmos, desde logo citados para os termos de execução que se seguir, isto, independente de nova citação ou intimação. O presente edital será publicado na forma da lei - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Waldeck Aurélio Sampaio, Escrivão do Civil, o datilografel, subscrevi e também assino selos finais.

Clovis Ayres Gama
Juiz de Direito da 1ª Vara
Waldeck Aurélio Sampaio
Escrivão do Civil



RADIO PRIVATIVO*

V. S. mesmo escolherá o programa desejado e isto lhe dará, certamente, uma nota de...

...maior conforto

*São, de fato, numerosos aparelhos independentes instalados com alta técnica, obedecendo o critério da escolha individual das emissoras.

Nossos rádios são aparelhos de alta potência com sensibilidade perfeita e que levam a garantia de



Hotel SÃO LUIZ

O MAIOR HOTEL COMERCIAL DO SUL BRASIL

Avenida Farrapos, 45 - Telefone 4501 - End. Teleg. "WELPE" - Porto Alegre

"AQUI ESTAMOS NOVAMENTE"

D. K. W.

(pequena Maravilha)

caminhonetas perua e forgão - jeeps

revendedores autorizados para

Lajes São Joaquim, Urubicy, Bom Retiro, Campos Novos

Gerar de Peças e Maquinas Ltda.

Rua Cel. Otacilio Costa. (fundos jardim Vidal Ramos)

Conheça seu DKW, visite GERAL DE PEÇAS E MAQUINAS Ltda.

e solicite o plano de pagamento em prestações.

Transportes Aéreos Catarinenses S.A.

Séde em Florianópolis S. A.

Vôos da T A C

Horarios de e para L A G E S

DOMINGOS	chegadas às 14:30 De saidas às 14:50 Para	Rio - São Paulo - Curitiba - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba e Chapecó
SEGUNDAS	chegadas às 11:55 De saidas às 12:15 Para chegadas às 15:10 De saidas às 15:30 Para	Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Curitiba - São Paulo e Rio Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Porto Alegre
TERCAS	chegadas às 09:20 De saidas às 09:40 Para	Porto Alegre Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio
QUARTAS	chegadas às 15:05 De saidas às 15:25 Para	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba e Chapecó
QUINTAS	chegadas às 09:55 De saidas às 10:15 Para	Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio
SEXTAS	chegadas às 15:05 De saidas às 15:25 Para	Rio - Santos - Paranaguá - Curitiba - Joinvile - Itajai e Florianópolis Videira - Joaçaba e Chapecó
SABADOS	chegadas às 09:55 De saidas às 10:15 Para	Chapecó - Joaçaba e Videira Florianópolis - Itajai - Joinvile - Curitiba - Paranaguá - Santos e Rio

T A C Transportes Aéreos Catarinense S.A.

AGENCIA EM LAGES Rua 15 de Novembro - Fone: 214

T A C às suas ordens



Prefeitura Municipal de Lages

Estado de Santa Catarina

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Movimento do mês de outubro de 1957

Consultas	Curativos	MEDICAMENTOS	
		injeções	Outros
133	33	53	302

Prefeitura Municipal de Lages, em

30 de novembro de 1957

REQUERIMENTO DESPACHADOS

- Dia 18 de novembro de 1957
n. 2259 - 7-11-57 - WILY JOÃO BRUN - Aprovação de planta e licença para construir um prédio p. Nilo Sambaqui - João Costa - Sim
- Dia 21 de Novembro de 1957
n. 2349 - 19-11-57 - INACIO ANTUNES SOUSA - Transferência de casa e Terrenos de propriedade - Junte o mapa.
n. 2350 - 19-11-57 - GENESIO PEREIRA KUSTER - Transferência de casa e terreno de propriedade na Varzea - Indeferido - Não foi cumprida a Lei n. 58 de 1949.
n. 2324 - 14-11-57 - IVO SCHULZER - Licença para construir Casa de Madeira tipo padrão n. 5 - SIM
- Dia 27 de Novembro de 1957
n. 2343 - 20-11-57 - ALBERTO JOÃO SANSON - Licença para fazer melhoramentos em um prédio à rua Hercílio Luz - SIM
n. 2388 - 26-21-57 - JUREMA DE OLIVEIRA - Transferência de terreno foreiro Prove que pagou o Laudêmio
- Dia 28 de Novembro de 1957
n. 2412 - 28-11-57 - JOSÉ RIBEIRO BASTOS - Transferência de casa e terreno de propriedade no Conta Dinheiro - Indeferido Contrário a Lei n. 58 de 1949
n. 2386 - 23-11-57 - WALDOMIRO MABILIA - Licença para construir casa de Madeira tipo padrão rua S. Joaquim - SIM
n. 2374 - 23-11-1957 - WLADISLAU DEC - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Artur Furlani - Sim.
n. 2395 - 27-11-1957 - NELSON ARCANJO ROSA - Ligação d'água - Sim.
n. 2419 - 29-11-1957 - ALBERTO MARIANI - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira no C. Dinheiro - Sim.
n. 2430 - 30-11-1957 - ARALDI ZANOTTO LTDA. - Transferência de terrenos foreiro e propriedade - Indeferido. O terreno só pode ser transferido depois de edificado.
n. 2445 - 2-12-1957 - ADÉLIA WALDRIGUES SCHEMES - Adicional por tempo de serviço - Sim.
n. 2446 - 2-22-1557 - JOÃO PRINSENTE KOERICH - Certificado de documentos e devolução de requerimento - Forneça-se apenas a Certidão requerida.
n. 2448 - 2-12-1957 - LADI VULTUODO HINCKEL - Professora Municipal - 15 dias de Licença - Sim
- Dia 6 de dezembro de 1957.
n. 2411 - 28-11-1957 - ALDO ALCANTARA ATHAYDE - Retificação Serv. Água - Indeferido.
n. 2462 - 4-12-1957 - DARIO PEREIRA DE JESUS - Ligação d'água - Sim.
- Dia 12 de dezembro de 1957.
n. 2251 - 6-11-1957 - ALMIRO PANTALEÃO DIMAS H. DE SOUZA - Permuta de terreno com o Município - Indeferido, à vista da informação.
n. 2320 - 13-11-1957 - CONSTRUÇÕES LAJES LTDA. - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para Otávio Rafaeli - Sim.
n. 2495 - 28-11-1957 - JOSE AMARANTE FERREIRA - Ligação d'água - Sim.
n. 2449 - 2-12-1957 - JOÃO DE CORDOVA PASSOS - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira tipo padrão n. 3 - Sim.
n. 2451 - 3-12-1957 - RUBENS VIEIRA BORGES - Licença para fazer melhoramentos em seu pré-

Em poucas linhas

No Brasil, o ensino elementar e o ensino médio são custeados principalmente pelos governos estaduais. Já o ensino superior é sobretudo encargo da União. Em 1956 conforme divulgou o IBGE, o primeiro recebeu uma verba global de 5,8 bilhões de cruzeiros, o segundo, de 2,5 bilhões de cruzeiros, e o terceiro, de 2,9 bilhões de cruzeiros.

x x

As taxas de natalidade, em nosso país, oscilam entre os extremos de 48 por 1000 habitantes no Piauí e no Ceará e de 25 por 1000 no Distrito Federal. Assim, enquanto nascem duas crianças por mil habitantes em daqueles Estados nordestinos, nasce apenas uma na Capital brasileira (IBGE)

x x

Vinte e um municípios catarinenses estão produzindo

acima de cem milhões de cruzeiros de mercadorias por ano. Dois deles, Blumenau e Joinville, já produzem mais de um bilhão de cruzeiros, enquanto Brusque e Tubarão produzem acima de 300 milhões. A indústria têxtil avulta em Blumenau. Brusque e Joinville, a indústria alimentar em Joinville, Blumenau, Concórdia e Timbó a madeireira em Lajes; Caçador e Curitiba. De a côrdo com os inqueritos do IBGE, o valor global da produção indus-

trial de Santa Catarina é superior a 6 bilhões de cruzeiros.

x x

Pernambuco (1 062), Rio Grande do Sul (1 003) e o Distrito Federal (904) são as Unidades que possuem o maior número de estabelecimentos particulares dedicados ao ensino primário. Existem 506 no Estado do Rio, 495 na Bahia, 458 no Rio Grande do Norte, 464 em São Paulo e 463 em Minas Gerais.

WILMA MACHADO CARRILHO

MÉDICA

DE SENHORAS E CRIANÇAS

Edifício Armando Ramos 1º pavimento sala 2

RUA CEL. CORDOVA

Telefone Residência 288

Compre baterias
"FORD" completamente carregadas

O melhor,
o mais belo,
e mais útil
presente a umadona de casa!

Uma famosa e mundialmente desejada máquina automática de lavar roupa

Bendix economat!

Comércio de Automóveis João Buatim S/A

Rua Mal. Deodoro - 305 Tel. 259

Condições especiais de venda com pequena entrada e APENAS
Cr\$ 1.691,20 por mês!

- dia à rua Hercílio Luz - Sim.
n. 2461 - 3-12-1957 - JUBIL BATISTA LUCHESI - Aprovação de planta e licença para construir casa de madeira - Sim.
n. 2453 - 2-12-1957 - JOSINA ANTUNES FREITAS - Ligação d'água - Sim.
n. 2485 - 5-12-1957 - JULIETA FURTADO GOULART - Ligação d'água - Sim.
n. 2518 - 9-12-1957 - A VARELA & CIA. - Transf. lançamentos Fábrica de Móveis - Sim, após pagamento devido.
n. 2520 - 9-12-1957 - WILLY JOÃO BRUNN - Transferência de terreno de propriedade - Sim.
n. 2522 - 10-12-1957 - Ligação d'água - Sim - JOÃO PADILHA ROCHA.
n. 2561 - 12-12-1957 - HAIRTON MELIM - Baixa de lançamentos - Prove que está quites com a Fazenda Municipal.
Dia 15 de dezembro de 1957.
n. 2209 - 29-11-1957 - CONSTRUTORA COMERCIAL LTDA. - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para José Amarante Ferreira - Sim.



Não de esmola contribua para a SLAN

— Ponto precioso perdeu o Palmeiras frente ao Cruzeiro —

O certame da 3a Divisão, teve sequência domingo ultimo pela manhã no Velho Estadio de Copacabana, com a realização da 3a Rodada do retorno, que contou com dois jogos.

No match preliminar, o Fluminense, com grandes dificuldades conseguiu impor-se ao Nacional pelo placard de 3 a 2, um marcador que refletiu a propriedade de forças entre os dois antagonicos.

Os dois quadros atuaram assim constituídos: Fluminense:

Ivaldo, Nelson e Reni; Dadá, Edio e Ulisses: Valdair, Wilson, Nereu, Farias e Vitor.

Nacional: Evaldo, Henrique e Aldo; Silvio Paulista e Chico; Hildo, Rui, Gino e Orlando. No primeiro periodo o Tricolor já vencia por 1 a 0 e os tentos desta contenda foram assinados por intermedio de Farias 2 e Vilson para o Fluminense, ao passo que Silvio e Henrique anotaram os gols dos vencidos.

A arbitragem coube ao Sr.

Jose Reali, com uma boa atuação.

— x —

No outro match da rodada, o Palmeiras e o Cruzeiro empataram em 1 tento, perdendo o esquadrao esmeraldino mais um precioso ponto neste campeonato tornando assim bastante ameçadoras as suas pretensões ao titulo máximo.

Foi um jogo bem equilibrado e o empate final de 1-gol a moldou muito bem aoreflexo da peleja.

No primeiro periodo o centro avante Carlinhos abriu a contagem para o Palmeiras aos 42' apos uma falha clamorosa do goleiro Antunes.

Na fase complementar o Cruzeiro empatou aos 10' por intermedio de Lanchão, após uma trama urdida do centro avante Ozair.

Os dois elevens se dispuseram da seguinte forma:

Palmeiras: Juarez, Moacir e Rogerio, Vanei, Muniz e Deco; Alfredo, Geli, Carlinhos, Adil-

son e Vanderlei.

Cruzeiro: Antunes, Jose e Julião; Nilo, Juba e Madureira; Dida, Juvelino, Ozair, Lanchão e Dico.

O refere desta contenda foi o Sr. Hamilton Buck, com uma boa performance, tendo agido com criterio na expulsão do pondeiro direito Alfredo da S. E Palmeiras.

Enfim perfeitamente normal a sua arbitragem.

—x—

Segundo a atuação dos jogadores que estiveram em ação na 3a rodada do retorno da 3a Divisão, anotamos a seguinte seleção hipotetica da rodada:

Juarez (Palmeiras), Moacir (Palmeiras) e Julião (Cruzeiro); Nilo (Cruzeiro), Edio (Fluminense) e Paulista (Nacional); Dida (Cruzeiro) Adilson (Palmeiras), Gino (Nacional), Farias (Fluminense) e Dico (Cruzeiro).

Como o crack da rodada de domingo sobressaiu se a figura do arqueiro Juarez do Palmeiras, com uma magistral atuação, sendo sem duvida alguma um dos maiores goleiros da atualidade do futebol lajeano.

MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 — Caixa Postal, 27

Lajes — SANTA CATARINA

TEM EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA O PNEU

CACIQUE



NOVO GIGANTE GOOD YEAR

com Lonas Super-Ligadas

CACIQUE foi criado para vencer tudo: buracos... pedras... lama! É por isto que ele tem ombros mais fortes, barras mais separadas e mais firmes. E graças às Lonas Super-Ligadas e ao composto especial de borracha, CACIQUE oferece muito maior quilometragem. Além de rodar muito mais do que qualquer outro pneu de sua classe, pode ser recauchutado mais vezes. A nossa loja espera a sua visita para mostrar-lhe CACIQUE — o pneu que oferece maior quilometragem com menos cruzeiros!

COM LONAS
SUPER-LIGADAS



MERCANTIL DELLA ROCCA, BROERING S. A.

Rua Manoel Thiago de Castro, 156 — Caixa Postal, 27

Lajes — SANTA CATARINA

Domingo grande tarde futebolística no fortim

Em beneficio do Hospital Se-ara do Bem e ao mesmo tempo em comemoração ao Dia do Farmaceutico, o Galeno F. C. do 2o Batalhão Rodoviario patrocinará uma interessante tarde futebolística no Estadio Municipal da Ponte Grande, no proximo domingo.

No cotejo preliminar deverão jogar os quadros do Galeno anfitrião e o America da Varzea, enquanto que no confronto principal jogarão as Seleções do 2o Batalhão Rodoviario e o Combinado da Cidade em disputa de uma belissima taça, a qual se encontra em exposição nas Lajas Reunidas Danubio, a Rua Marechal Deodoro.

Bonito resultado do Pinheiros em Vacaria

Atendendo a um gentil convite formulado pelo Brasil da cidade de Vacaria, a equipe principal do Pinheiros, excursionou domingo ultimo a aquela cidade, tendo nesta oportunidade conseguido um oimo resultado, ao empatar com o seu oponente em 1 tento.

Deve se frizar que o gol do Brasil foi marcado aos 44' da fase derradeira.

Sexta feira a posse da nova diretoria da LSD

Como foi amplamente divulgado, teremos sexta feira a posse da nova diretoria da Liga Serrana de Desportos. Como se sabe os Senhores Nevio Fernandes e João Carlos Leão Filho, como Presidente e Vice Presidente respectivamente serão o duo que dirigirão a entidade maxima do futebol local no periodo de 1958.

Não podem ser aumentados em 58 os preços do ensino

Segundo despachos procedentes do Rio, ao Departamento de Fiscalização da COFAP competirá agora, em face das instruções que acaba de receber da Comissão de Controle dos Preços do Ensino, dar amplo e integral cumprimento à Portaria (1.509) daquele órgão que congelou, em todo o território nacional, e em todos os estabelecimentos de ensino

de qualquer grau e tipo, durante o exercício de 1958, as contribuições escolares cobradas por internatos, externatos e semi-internatos, inclusive as que se referem à condução e à alimentação tendo como base os níveis vigorantes no ano de 1957. «A Lei será aplicada, inflexivelmente, a todos os colégios, sem exceção, e os que cobraram anuidades além dos preços instituídos pela portaria terão de devolver a

a diferença aos alunos, disse o coronel Frederico Minde, presidente da COFAP, ao se pronunciar sobre as infrações perpetradas por alguns estabelecimentos de ensino, num completo desrespeito à legislação posta em vigor para este ano de 1958. E aduziu, inciso: «Após a primeira advertência, entraremos no regime das multas, que irão de quinhentos a cem mil cruzeiros».

CORREIO LAGEANO

Ano XVI | Lages, 15 de Janeiro de 1958 | 2

Com vistas à ALAM e ao juizado de Menores:

Mendicância de crianças acentua-se cada vez mais

Como é do conhecimento público, em fins de agosto do ano de 1956 realizou-se a primeira 'mesa redonda' para discutir o problema dos menores em nossa cidade, brilhante iniciativa do sr. Mario Augusto de Sousa. Após vários debates travados opiniões manifestadas e sugestões oferecidas ao conclav, foi criada a Associação Lajeana de Assistência aos Menores para, com o sempre pronto auxílio da população, construir um abrigo para os menores abandonados.

Não ficou somente nisso a iniciativa. Mais comissários foram nomeados com o objetivo de fiscalizar os atos dos menores em nossa cidade conduzindo os para o caminho da lei, da ordem e da justiça, dentro das possibilidades existentes e dos postulados da lei que regula a matéria.

Cumpre-nos dizer, entre outro, que apesar dos esforços dispendidos por esses abnegados,

uma falha grave esta sendo o foco de diversos comentários, ou seja: a mendicância exercida diariamente pelas ruas da cidade a cargo dos homens e mulheres de amanhã. Sem receio algum menores de ambos os sexos perambulam pelas principais ruas da Princesa da Serra esmoçando dinheiro roupa e comida, sem que nenhuma providência concreta seja tomada a respeito.

Necessário se torna que os comissários de menores (aproximadamente vinte atualmente) procurem cumprir com mais zelo as suas funções não somente estacionando nas entradas de cinema, mas também visitando outros estabelecimentos públicos e, no caso em apreço, alondando sindicâncias rigorosas para descobrir o paradeiro dessas crianças, e assim procurar resolver o problema na fonte com um preventivo pelo qual a sociedade muito lhes agradecerá.

JK esteve em Porto Alegre

O presidente Juscelino Kubitschek chegou a Porto Alegre segunda-feira afim de inaugurar diversos edifícios da Universidade do Rio Gran-

de do Sul, bem como a Radiofusão Universitária. O chefe do governo permaneceu apenas três horas na capital gaúcha, regressando em seguida ao Rio.

Produção de aço: Brasil na liderança

Segundo um levantamento da CEPAL, o Brasil é o maior produtor de ferro e aço da América Latina e apresenta, ainda o mais importante programa de expansão para os próximos anos:

Em 1955, a produção na Argentina, Brasil, Chile, México e Venezuela era, respectivamente, de 250, 1.156, 340, 725 e 55 mil toneladas.

Nesse mesmo ano o consumo de aço em lingotes atingiu no Brasil a 1.800.000 toneladas; na Argentina a 1.700.000 t; no Chile a 286.000 t; no México a 1.061.000 t; e na Venezuela a 760.000 toneladas.

Segundo os diversos programas de expansão, prevê-se que a produção alcançará, em 1960, aos seguintes níveis: Brasil — 2.000.000 de toneladas; Argentina — 900.000 t; México — 1.141.000 t; Venezuela — 570.000 toneladas; Chile — 489 toneladas.

Caso se confirmem as previsões expostas acima (que poderão, inclusive, ser ultrapassadas como se espera que ocorra com o Brasil), a produção siderúrgica latina, o consumo 'per capita' do Brasil é ainda muito baixo, inferior aos dos demais principais produtores. Assim, em 1955, enquanto o consumo, por habitante era de 30,8 quilos, em nosso país, a Argentina acusava o índice de 87 k o Chile 47,5, o México 35,8 e a Venezuela 127 quilos

Grandes êxitos obteve Volta Redonda no ano passado

Foram particularmente brilhantes os resultados da produção da Usina de Volta Redonda no ano recém-fimido.

A CSN, em 1957, superou os níveis alcançados em 1956 em todos os setores da produção: gusa, coque, aço e laminados.

Enquanto a produção de ferro gusa, em 1956, foi da ordem de 553.820 toneladas, a de 1958 ascendeu a 627.107 toneladas. Por sua vez, a produção de coque aumentou, de 475.554 toneladas, para 512.944 toneladas.

A produção de aço em lingotes que foi de 740.000 toneladas em 1956, atingiu a quase 800.000 toneladas no ano passado, superando as previsões feitas pela empresa no relatório de 1956. Quanto aos laminados, se a produção em conjunto passou de cerca de 579.000 toneladas para 586 mil. O aumento foi ainda mais acentuado em certos produtos de que há maior carência no mercado. Assim, em 1956, a empresa produziu 63.379 toneladas de Perfilados e Barras e

em 1957, 89.703 toneladas. A produção de chapas grossas cresceu de 59.328 para 89.920 toneladas; a de chapas finas a frio, de 115.705 toneladas para 130.495 toneladas e a de chapas galvanizadas subiu de 15.718 toneladas para 17.005 toneladas.

A produção de carvão lavador, em Santa Catarina, atingiu o total de 160.484 toneladas, tendo sido beneficiadas pela usina de beneficiamento da empresa, em Capivari (S.C.) 707.155 toneladas. A produção de matérias primas, enfim, nas jazidas da empresa atingiu a elevada cifra de 1.115.450 toneladas.

Os sucessos alcançados pela empresa em 1957 permitem augurar o cumprimento de toneladas de aço até 1960, desde que sejam sanadas prontamente as dificuldades financeiras criadas para a empresa, com o considerável aumento dos preços das importações de carvão e dos custos em geral, já analisadas em sucessivas reportagens.

CUSTA BEM MENOS e lava muito mais!

PRIMA

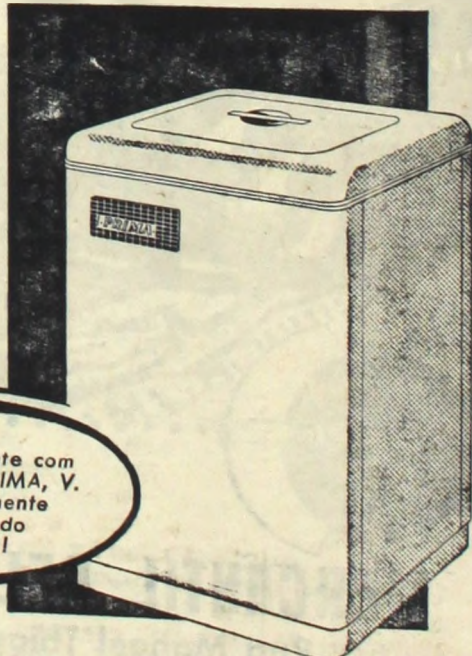


É a lavadora mais simples que existe! A nova PRIMA ECONOMICA por muito menos do que você imagina, realiza a lavagem integral. É a mais prática, a mais econômica não precisa instalações especiais. E além dessas vantagens, veja porque a lavadora PRIMA é sempre melhor!

- Mecanismo de grande simplicidade!
- Não tem quaisquer peças quebráveis!
- Garantida por 2 anos!

Peça uma demonstração da nova PRIMA ECONOMICA. Você a terá em seu lar, gratuitamente, e verá que ela quer dizer: sempre mais higiene, mais economia, mais descanso!

GRÁTIS! Juntamente com a sua Lavadora PRIMA, V. receberá inteiramente grátis pacotes do sabão RINSOL



Mas venha ver ainda hoje, em nossa loja, esta maravilha da indústria moderna.

REVENDEDOR EXCLUSIVO:

Comércio de Automóveis João Buatim S/A.

Rua Mal. Deodoro, 305 Tel. 259

Indenização por acidente do trabalho

A Companhia Baovista de Seguros acaba de pagar o seguro de acidente do trabalho verificado na Cerâmica Melim, desta cidade, onde foi vítima de morte o operário Odalino Pereira de Mito. A viúva do acidentado e os cinco filhos menores que deixou receberam Cr\$144.000,00 de indenização, quantia essa depositada no Juiz desta Comarca e por este distribuída na conformidade das leis de acidentes do trabalho. A Companhia Baovista de Seguros tem como representante em Santa Catarina a Cia. Comercial Schader, de Blumenau, e como agente em Lages o sr. Cirilo Luz, por cujo intermédio foi encaminhado e processado respectivo.